

Idene instala kits fotovoltaicos nos municípios de Machacalis e Josenópolis

Seg 04 maio

O [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#) instala nos municípios kits fotovoltaicos que utilizam a luz solar para energizar os poços artesianos que fornecem água para as comunidades. Os quatro mais recentes foram instalados em Machacalis (2) e Josenópolis (2).

Em Machacalis, no Vale do Mucuri, o Idene instalou dois kits fotovoltaicos em poços artesianos nas comunidades de Esperança dos Vales e Santa Fé que, juntas, reúnem cerca de 100 famílias. A instalação trouxe dois importantes benefícios diretos para as comunidades atendidas, com o fim do pagamento das contas de energia e o acesso à maior oferta de água.

Tiago Botelho de Souza, secretário de Agricultura e Meio Ambiente do município, explica que até então o bombeamento da água dos poços para os reservatórios que atendem as residências era feito utilizando a energia elétrica cuja conta, ao final do mês, era rateada entre os moradores. Como havia esse custo financeiro, para economizar, o acesso à água era regado, com hora certa para acionar os poços.

O secretário explica que, para completar a água a ser usada até o final do dia, muitas vezes as famílias recorriam a pequenos poços, conhecidos como cacimbas, e também ao rio que passa pela região. Em ambos os casos a água não era potável, explica.

“Com a instalação dos kits fotovoltaicos, além de economizar com o fim do pagamento das contas de energia, as famílias terão acesso a uma oferta maior de água, que até então era restrita”, relata.

As famílias beneficiadas são formadas principalmente por agricultores familiares que produzem para subsistência e também para vender. “A água é importante porque ajuda também no cultivo das lavouras”, disse.

Alívio no caixa

Em Josenópolis, no Norte de Minas, a principal beneficiária com a instalação de dois kits fotovoltaicos nas comunidades de Caeté e Jataí foi a prefeitura, que não terá mais que arcar com os custos do pagamento das contas de energia elétrica que até então era utilizada para bombear a água dos poços artesianos. As duas comunidades reúnem cerca de 20 famílias.

Outro benefício direto está na redução com os custos de manutenção das bombas que acionam os poços. O secretário de Agricultura e Meio Ambiente do município, Orlando Fidelis Pereira, explica que são muito comuns as quedas de energia na região e que, quando isso acontece, geralmente ocorre a queima das bombas, que precisam ir para o conserto em Montes Claros, distante 240 quilômetros, o representa mais um custo financeiro para a prefeitura.

“Aqui no município o sol é bastante forte e como os kits utilizam a energia solar para bombear a

água dos poços, certamente não teremos mais esses problemas com as bombas, colocando um fim também nesse custo financeiro”, disse.

Pereira argumenta que esses dois benefícios diretos advindos com a instalação dos kits trarão um alívio grande para o caixa da prefeitura. Ele explica que o Executivo municipal tem muitos gastos com as comunidades, que são muito pobres. Cita as despesas com a manutenção de estradas, transporte de madeira e lenha para os moradores e gradeação de terra para o plantio de hortas, entre outros. “As comunidades não pagam nada. A instalação dos kits foi uma ajuda e tanto”, diz.